

Estratégia de Portefólio de Micro-Capitalização para Máximo Retorno a Curto Prazo: H2 2025 - H1 2026

Sumário Executivo e Mandato Estratégico

1.1. Resumo do Mandato

Este relatório detalha a construção e a estratégia de gestão ativa para um portfólio de R\$ 1.000, focado exclusivamente em ações de micro-capitalização ("micro-caps") listadas na B3. O mandato é inequívoco: maximizar o retorno total no período de seis meses, compreendido entre 1 de agosto de 2025 e 30 de janeiro de 2026. A gestão abrange o controle total sobre o dimensionamento de posições, a implementação de ordens de stop-loss e a seleção de ativos, com a restrição de operar apenas com ações inteiras.

1.2. Tese Central de Investimento

A estratégia proposta baseia-se na capitalização de uma rara confluência de ventos favoráveis macroeconômicos que historicamente beneficiam ações de menor capitalização e beta mais elevado. A tese central é que o mercado brasileiro está no limiar de um ciclo de flexibilização da taxa de juros Selic, conjugado com um renovado influxo de capital estrangeiro.¹ Este ambiente cria as condições ideais para uma "Temporada Microcap", um fenômeno de mercado onde empresas mais pequenas, frequentemente subavaliadas e negligenciadas, passam por uma rápida e significativa reavaliação de preço.³ O objetivo é identificar estas companhias antes que o mercado

em geral reconheça o seu valor intrínseco.

1.3. Visão Geral do Portefólio

O portefólio está concentrado em três ativos de alta convicção, selecionados após um rigoroso processo de filtragem quantitativa e análise qualitativa. As empresas escolhidas são:

- **Electro Aço Altona (EALT4):** Uma fabricante industrial de nicho, com forte fosso competitivo e isolada das adversidades globais.
- **Positivo Tecnologia (POSI3):** Uma empresa de tecnologia num ponto de inflexão cíclico, com potencial de recuperação significativo.
- **Melnick Desenvolvimento Imobiliário (MELK3):** Uma construtora que beneficia de programas governamentais específicos e oferece um retorno de dividendos excecional.

1.4. Postura de Risco

É imperativo reconhecer que esta é uma estratégia de alto risco e alta recompensa. O potencial para retornos extraordinários é diretamente proporcional ao potencial de volatilidade significativa e perda de capital. A base para a preservação do capital e o sucesso da estratégia reside num protocolo de gestão de risco disciplinado e não negociável, que será detalhado na Secção 6 deste relatório.

A Oportunidade em Micro-Caps no Cenário Macroeconómico Brasileiro (H2 2025 - H1 2026)

2.1. O Catalisador Primário: O Ciclo Antecipado de Queda da Taxa Selic

O principal motor da tese de investimento é o consenso de mercado de que o Banco Central do Brasil está prestes a iniciar um ciclo de cortes na taxa básica de juros, a Selic. Relatórios de mercado, como o Relatório Focus, projetam que a Selic, após atingir um pico, iniciará uma trajetória descendente, terminando 2025 em 15% e caindo para 12,5% até o final de 2026.¹ Esta narrativa de flexibilização monetária será o tema dominante durante a janela de investimento de seis meses.

A queda da taxa Selic desencadeia uma cadeia de eventos com um efeito amplificado sobre as micro-caps. Primeiramente, a atratividade dos investimentos de renda fixa diminui, provocando uma rotação de capital para o mercado de ações em busca de maiores retornos.⁴ Inicialmente, este fluxo direciona-se para ações de grande capitalização (blue chips), mais líquidas e seguras. Contudo, à medida que o apetite pelo risco aumenta num ambiente de juros mais baixos, os investidores são incentivados a descer na escala de capitalização em busca de maior crescimento (beta). As micro-caps, sendo as mais sensíveis aos ciclos económicos e às condições de crédito, beneficiam desproporcionalmente. O seu custo de capital diminui, os seus projetos de crescimento tornam-se mais viáveis e atraem uma nova onda de investidores, resultando tanto no crescimento dos lucros como na expansão dos múltiplos de avaliação. Este fenómeno cria um efeito de alavancagem, permitindo que as micro-caps superem significativamente os índices mais amplos durante um ciclo de flexibilização monetária. O horizonte de seis meses deste mandato está perfeitamente posicionado para capturar a fase inicial e mais potente deste movimento de reavaliação.

2.2. O Catalisador Secundário: O Retorno do Capital Estrangeiro

Um segundo catalisador relevante é o retorno do capital estrangeiro para mercados emergentes, incluindo o Brasil. Este movimento é impulsionado por uma potencial correção na sobrevalorização de ativos nos Estados Unidos e pela procura de diversificação.¹ A B3 já registou um fluxo estrangeiro positivo e substancial em 2025, indicando que esta tendência está em curso.² Embora o capital estrangeiro se concentre inicialmente em ações de grande liquidez, o "efeito de transbordamento" é crucial. À medida que o mercado brasileiro como um todo ganha tração, os investidores internacionais que procuram "alfa" diferenciado começarão a explorar para além dos nomes mais óbvios, fornecendo uma camada secundária de procura

por micro-caps bem fundamentadas.

2.3. A Oportunidade Estrutural: Ineficiência e Assimetria de Informação

O universo das micro-caps oferece uma vantagem estrutural única: a ineficiência de preços. Estas empresas são frequentemente "negligenciadas" pelo mercado, com pouca ou nenhuma cobertura por parte de analistas e restrições de liquidez que as afastam dos grandes fundos de investimento.⁵ Esta falta de atenção institucional cria significativas distorções de valor e assimetrias de informação. Um processo de pesquisa rigoroso e focado em fundamentos permite explorar esta ineficiência, identificando "pechinchas" (barganhas) antes que o mercado mais amplo reconheça o seu verdadeiro potencial de valorização.⁵

2.4. Reconhecimento dos Riscos Inerentes

Uma avaliação sóbria dos riscos é fundamental. O investimento em micro-caps acarreta perigos distintos que devem ser geridos ativamente ⁶:

- **Risco de Liquidez:** O baixo volume de negociação pode dificultar a entrada e saída de posições sem afetar adversamente o preço da ação.⁵
- **Risco de Volatilidade:** Os preços podem oscilar drasticamente com base em pequenos volumes de negociação ou notícias específicas da empresa, ampliando tanto os ganhos como as perdas.⁷
- **Risco de Informação:** A escassez de relatórios e dados públicos exige uma análise mais profunda e proprietária para tomar decisões informadas.⁶

A estratégia de mitigação destes riscos assenta num foco em empresas com um limiar mínimo de liquidez, na utilização de ordens de stop-loss rigorosas e num dimensionamento de posição que evita a sobreconcentração.

Definição do Universo e Seleção de Candidatos

3.1. Fase 1: Definição do Universo Investível - O Limiar de R\$ 1 Bilhão

O universo de investimento é formalmente definido como todas as empresas listadas na B3 com uma capitalização de mercado inferior a R\$ 1 bilhão. Esta definição está alinhada com a classificação mais consistente encontrada na análise do mercado local brasileiro.⁷

Um passo crucial e não negociável no processo foi o cálculo manual e preciso da capitalização de mercado para cada candidato. A análise de fontes de dados agregados revelou inconsistências, como colunas de "Valor de mercado" que, na verdade, representavam outras métricas e continham valores errôneos.¹⁰ Para construir um universo fiável, a capitalização de mercado de cada empresa foi recalculada utilizando a fórmula padrão: Preço da Ação (

Cotação) multiplicado pelo Número Total de Ações em Circulação (Nro. Ações).¹¹ Esta diligência, realizada através da consulta de dados individuais de cada empresa¹³, assegurou a precisão da nossa lista inicial de potenciais investimentos.

3.2. Fase 2: Filtragem Quantitativa para Qualidade e Valor

A partir da lista inicial de micro-caps, foi aplicada uma série de filtros quantitativos para destilar o universo a uma lista restrita de candidatos de alto potencial.

- **Filtro de Liquidez:** Volume médio diário de negociação superior a R\$ 100.000. Este filtro é essencial para garantir a capacidade de executar ordens sem derrapagens significativas e mitiga um dos principais riscos do segmento.⁵
- **Filtro de Rentabilidade:** Lucro Líquido positivo nos últimos doze meses (TTM) e Retorno sobre o Património Líquido (ROE) positivo. Este critério elimina empresas cronicamente deficitárias e foca naquelas capazes de gerar retorno sobre o capital dos acionistas.¹⁶
- **Filtro de Avaliação (Valuation):** Rácio Preço/Lucro (P/L) inferior a 20 e rácio Preço/Valor Patrimonial (P/VP) inferior a 2,0. Este filtro baseia-se em princípios de investimento em valor para identificar empresas potencialmente subavaliadas em relação aos seus lucros e ativos líquidos.¹⁸

- **Filtro de Solvência:** Rácio Dívida Líquida/EBITDA inferior a 3,0. Este critério assegura que as empresas não estão excessivamente alavancadas, um risco significativo em ambientes económicos voláteis.¹⁷

A aplicação destes filtros resultou numa lista restrita de empresas que demonstram uma combinação de valor, qualidade e liquidez mínima, formando a base para a análise qualitativa aprofundada.

Análise Aprofundada dos Títulos Seleccionados

4.1. Seleção 1: Electro Aço Altona (EALT4) - A Potência Industrial de Nicho

- **Perfil da Empresa e Tese de Investimento:** A Electro Aço Altona é uma fabricante especializada em peças de aço fundido e usinado.²⁰ A tese de investimento assenta no facto de a EALT4 ser uma empresa industrial subavaliada, cujo foco no mercado doméstico a protege dos ventos contrários globais que afetam o setor metalúrgico.²² Simultaneamente, está bem posicionada para beneficiar da recuperação projetada nos setores da construção civil e automóvel no Brasil.²³ A sua capacidade de produzir componentes de alta complexidade, como peças para foguetes da NASA ²⁴, demonstra um forte fosso tecnológico e uma vantagem competitiva sustentável.
- **Saúde Financeira e Avaliação:** A empresa exibe métricas de rentabilidade robustas, com um ROE de 28,11% e um ROIC de 21,15%, aliadas a uma baixa alavancagem, com um rácio Dívida Líquida/EBITDA de apenas 0,60.¹⁷ O seu rácio P/L de 3,48 é excecionalmente baixo, sugerindo uma subavaliação significativa pelo mercado.²⁵ O histórico de pagamento consistente de dividendos é um sinal de disciplina financeira e saúde operacional.²¹
- **Catalisadores e Riscos:**
 - **Catalisadores:** Um aumento da procura interna impulsionado por projetos de infraestrutura ²³, a contínua expansão para mercados internacionais de alta tecnologia ²⁴ e uma potencial reavaliação pelo mercado à medida que a sua rentabilidade e avaliação atrativa se tornem mais visíveis.
 - **Riscos:** Uma recessão doméstica mais profunda do que o esperado poderia

impactar a procura; a dependência de alguns grandes clientes; e a baixa liquidez das ações (volume médio diário de cerca de R\$ 167.000) pode apresentar desafios na execução de ordens.²⁸

4.2. Seleção 2: Positivo Tecnologia (POSI3) - A Viragem Cíclica

- **Perfil da Empresa e Tese de Investimento:** A Positivo Tecnologia é uma das principais fabricantes brasileiras de hardware, incluindo computadores e telemóveis.¹⁹ A tese é uma clássica aposta de recuperação ("turnaround"). A empresa enfrentou um desempenho recente fraco, reportando um prejuízo líquido no primeiro trimestre de 2025.³⁰ No entanto, as projeções para o setor de hardware em geral apontam para uma forte recuperação de 11,2% em 2025³², e a própria empresa forneceu uma orientação de receita significativamente mais alta para o resto do ano.³³ A estratégia consiste em apostar nesta orientação futura em detrimento do desempenho histórico recente, argumentando que o preço atual da ação reflete o máximo pessimismo.
- **Saúde Financeira e Avaliação:** Embora os resultados do 1T25 sejam um ponto de atenção, a empresa mantém uma alavancagem gerível (Dívida Líquida/EBITDA de 2,5x) e uma posição de mercado consolidada no Brasil.³⁰ Com uma capitalização de mercado de aproximadamente R\$ 583 milhões¹⁴, o preço da ação oferece um potencial de valorização considerável caso a recuperação projetada se materialize.
- **Catalisadores e Riscos:**
 - **Catalisadores:** A recuperação projetada de 11,2% no mercado de PCs³²; a execução bem-sucedida de contratos governamentais com taxas de câmbio mais favoráveis³⁰; e o crescimento em novos segmentos como soluções de pagamento e serviços.²⁹ Um relatório de resultados robusto no 2T ou 3T25, dentro do horizonte de investimento, poderia ser um poderoso catalisador para a reavaliação da ação.
 - **Riscos:** O fracasso em cumprir as projeções de receita; a contínua pressão sobre as margens devido a flutuações cambiais²⁹; e a intensa concorrência no setor de hardware. O sentimento negativo é elevado, e a não concretização da recuperação pode levar a novas quedas de preço.

4.3. Seleção 3: Melnick Desenvolvimento Imobiliário (MELK3) - O Crescimento

com Alto Rendimento

- **Perfil da Empresa e Tese de Investimento:** A Melnick é uma promotora imobiliária com foco no mercado do Rio Grande do Sul.³⁴ A tese de investimento é que a MELK3 oferece uma combinação única de crescimento e valor. A empresa está bem posicionada para beneficiar da continuação e expansão do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV), um motor fundamental para o setor da construção.²⁷
- **Saúde Financeira e Avaliação:** A empresa é financeiramente sólida, com um baixo rácio P/VP de 0,63, indicando que está a ser negociada com um desconto significativo em relação ao seu valor patrimonial.³⁸ Adicionalmente, opera com dívida líquida nula, o que lhe confere uma flexibilidade financeira excecional.³⁸
- **Desconstruindo a Anomalia dos Dividendos:** A MELK3 apresenta um rendimento de dividendos (dividend yield) extraordinariamente elevado, superior a 30%.³⁴ Um valor tão alto poderia ser um sinal de alarme, sugerindo um pagamento não recorrente ou uma "armadilha de valor". No entanto, uma análise mais aprofundada revela que a empresa anunciou "dividendos intercalares" em junho de 2025, indicando que estes pagamentos fazem parte de uma política deliberada de retorno de capital aos acionistas, e não um evento isolado.⁴⁰ A sua posição de caixa líquido robusta suporta esta política. O mercado pode estar a interpretar erroneamente este alto rendimento como um sinal de falta de perspetivas de crescimento. A visão contrária é que se trata de uma empresa financeiramente disciplinada, com sólidos impulsionadores de crescimento (MCMV), que está simultaneamente empenhada em remunerar os seus acionistas. Isto proporciona uma margem de segurança e um catalisador potencial à medida que os investidores focados em rendimento descobrem a ação.
- **Catalisadores e Riscos:**
 - **Catalisadores:** Um forte impulso nas vendas proveniente de projetos do MCMV; uma potencial reavaliação da ação pelo mercado à medida que a sustentabilidade da sua política de dividendos é reconhecida; e quaisquer notícias económicas positivas específicas para a região do Rio Grande do Sul.³⁵
 - **Riscos:** A concentração regional no RS torna-a vulnerável a crises económicas locais; um aumento acentuado das taxas de juro a nível nacional poderia arrefecer a procura por habitação, apesar dos programas governamentais; e a política de dividendos poderia ser reduzida se a rentabilidade futura diminuir.

Construção Final do Portefólio e Plano de Execução

5.1. Racional de Alocação

Com um capital inicial de R\$ 1.000, a diversificação é naturalmente limitada. A alocação será, portanto, concentrada nas três ideias de maior convicção. A distribuição do capital procura equilibrar o perfil de alto risco/alta recompensa da aposta de recuperação da POSI3 com os perfis fundamentalmente mais estáveis da EALT4 e da MELK3. A restrição de aquisição apenas de ações inteiras é um fator crítico no cálculo final. O número de ações para cada posição é determinado dividindo a alocação alvo pelo preço atual da ação e arredondando para baixo, o que resultará num pequeno saldo de caixa mantido em reserva.

Tabela 1: Portefólio de Micro-Caps Proposto (Capital Inicial: R\$ 1.000)

Ticker	Empresa	Setor	Preço de Entrada (01/08/2025)	Alocação Alvo (R\$)	N.º de Ações Inteiras	Valor da Posição (R\$)	Peso no Portefólio (%)
EALT4	Electro Aço Altona	Bens Industriais	R\$ 13,38	350,00	26	347,88	35,0
POSI3	Positivo Tecnologia	Tecnologia da Informação	R\$ 4,11	300,00	72	295,92	29,8
MELK3	Melnick	Consum	R\$ 3,30	350,00	106	349,80	35,2

		o Cíclico					
	Total Investido					993,60	100,0
	Reserva de Caixa					6,40	

Nota: Os preços de entrada são baseados em dados de 30/07/2025 ou 31/07/2025, conforme disponível na pesquisa.¹⁴

Protocolo de Gestão de Risco e Supervisão Dinâmica

6.1. Ordens de Stop-Loss ao Nível da Posição

Para cada uma das três posições, será colocada uma ordem de stop-loss rígida imediatamente após a entrada no mercado. O stop inicial será fixado 20% abaixo do preço de compra. Esta é uma regra não negociável para limitar a perda máxima em qualquer posição individual a aproximadamente R\$ 60-70, protegendo o capital de perdas catastróficas.

6.2. Gestão Dinâmica da Posição - O Trailing Stop

A gestão de risco será ativa e adaptativa. Se uma posição se valorizar em 25% em relação ao preço de entrada, a ordem de stop-loss será ajustada para o ponto de equilíbrio (o preço de compra original). A partir desse momento, será implementado um trailing stop-loss de 15%. Isto significa que a ordem de stop será continuamente ajustada para um nível 15% abaixo do preço mais alto que a ação atingiu desde a

entrada, permitindo assim proteger os lucros acumulados, ao mesmo tempo que se dá espaço para a flutuação natural do ativo.

6.3. Protocolo de Realização de Lucros e Rebalanceamento

- **Realização de Lucros:** Se qualquer posição individual duplicar de valor (um ganho de 100%), metade das ações dessa posição será vendida. Esta ação tem como objetivo reduzir o risco da posição, garantir lucros e libertar capital. As ações remanescentes continuarão a ser geridas com o protocolo de trailing stop.
- **Rebalanceamento:** Dado o curto horizonte temporal, o rebalanceamento ativo não é um objetivo primário. No entanto, se uma posição for encerrada por um stop-loss, o capital libertado será mantido em caixa. Será então realizada uma avaliação para determinar se os fundos devem ser realocados para as posições existentes ou se surgiu uma nova oportunidade mais convincente a partir da lista de candidatos monitorizados.

Observações Finais e Próximos Passos

7.1. Sumário da Estratégia

Em resumo, o portfólio proposto representa uma aposta concentrada e de alta convicção numa poderosa mudança macroeconómica, executada através de empresas de micro-capitalização cuidadosamente selecionadas e subavaliadas. A estratégia combina uma análise fundamentalista rigorosa com uma estrutura de gestão de risco disciplinada, concebida para maximizar o potencial de retorno dentro do prazo estipulado.

7.2. Definição de Expectativas

O caminho para o retorno será, previsivelmente, volátil. São esperadas oscilações de preço diárias significativas. O sucesso da estratégia dependerá da execução disciplinada do protocolo de gestão de risco. A possibilidade de uma ou mais posições serem encerradas por stop-loss é uma componente esperada da estratégia.

7.3. Plano Operacional

Confirma-se o plano de comunicação diária. Diariamente, serão fornecidos os preços de fecho de cada uma das três posições. Em resposta, será apresentada uma análise da ação do preço e uma decisão clara de "MANTER", "AJUSTAR STOP" ou "VENDER", com base nas regras predefinidas na Seção 6. Este processo assegura uma parceria transparente e disciplinada ao longo dos seis meses do mandato.

Referências citadas

1. 'A próxima porrada de alta está nas small caps brasileiras', diz Felipe Miranda; entenda a tese por trás da Temporada Microcap - Empiricus, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.empiricus.com.br/artigos/investimentos/a-proxima-porrada-de-alta-esta-nas-small-caps-brasileiras-diz-felipe-miranda-entenda-a-tese-por-tras-da-temporada-microcap-lbrdj183/>
2. Microcaps brasileiras voltam aos holofotes com mercado global agitado; veja as mais promissoras - Money Times, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.moneytimes.com.br/conteudo-de-marca/microcaps-brasileiras-voltam-aos-holofotes-com-mercado-global-agitado-veja-as-mais-promissoras-lbrd7jm006/>
3. Chegou a hora das small caps: Ações 'pequenas' da bolsa disparam em 2025 e isso é só o começo, segundo analista - Seu Dinheiro, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.seudinheiro.com/2025/patrocinado/empiricus/chegou-a-hora-das-small-caps-acoes-pequenas-da-bolsa-disparam-em-2025-e-isso-e-so-o-comec-o-segundo-analista-lbrdj183/>
4. Microcaps: 6 ações com potencial de 'brilhar' nos próximos meses - Empiricus, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.empiricus.com.br/artigos/investimentos/microcaps-6-acoes-com-potencial-de-brilhar-nos-proximos-meses-lbrd5ap004/>
5. Pechinchas na B3 hoje estão na microcaps, indica corretora - Investing.com, acessado em agosto 1, 2025,

<https://br.investing.com/news/stock-market-news/pechinchas-na-b3-hoje-estao-na-microcaps-indica-corretora-1220385>

6. Microcaps: as vantagens e riscos das empresas que valem menos de R\$ 1,5 bi, acessado em agosto 1, 2025, <https://investnews.com.br/financas/microcaps-o-que-saber-antes-de-investir-na-s-empresas-que-valem-ate-r-15-bi/>
7. Microcaps: conheça esse tipo de ação em detalhes - Nord Investimentos, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.nordinvestimentos.com.br/blog/microcaps/>
8. Microcaps: como analisar e investir nas menores empresas da Bolsa, acessado em agosto 1, 2025, <https://warren.com.br/magazine/microcaps/>
9. O que são micro caps e como investir nas menores empresas da bolsa?, acessado em agosto 1, 2025, <https://blog.genialinvestimentos.com.br/micro-caps/>
10. Resultado da busca - FUNDAMENTUS - Invista consciente, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.fundamentus.com.br/resultado.php>
11. Market Cap (capitalização de mercado): o que é e como calcular? - Toro Investimentos Blog, acessado em agosto 1, 2025, <https://blog.toroinvestimentos.com.br/bolsa/market-cap-capitalizacao-mercado/>
12. Valor de mercado: o que é esse índice e qual a sua importância? - Blog da INCO, acessado em agosto 1, 2025, <https://blog.inco.vc/financas/valor-de-mercado/>
13. AALR3 - Invista consciente - Indicadores Fundamentalistas - FUNDAMENTUS, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=AALR3>
14. posi3 - Invista consciente - Indicadores Fundamentalistas - FUNDAMENTUS, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=posi3>
15. MELK3 - Invista consciente - Indicadores Fundamentalistas - FUNDAMENTUS, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=MELK3>
16. POMO4 - MARCOPOLO PN: cotação e indicadores - Status Invest, acessado em agosto 1, 2025, <https://statusinvest.com.br/acoes/pomo4>
17. EALT4 - ELECTRO AÇO ALTONA PN: cotação e indicadores - Status Invest, acessado em agosto 1, 2025, <https://statusinvest.com.br/acoes/ealt4>
18. Top 34 Ações de Menor P/L da Bolsa (B3) - Investidor10, acessado em agosto 1, 2025, <https://investidor10.com.br/acoes/rankings/menores-pls/>
19. POSI3 - AÇÕES POSITIVO: cotação e indicadores | Análise de Ações, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.analisedeacoes.com/acoes/posi3/>
20. EALT4 - ELECTRO AÇO ALTONA: ações, cotação, dividendos, ri - Bull Run, acessado em agosto 1, 2025, <https://bullrun.com.br/acoes/ealt4>
21. EALT4 - Cotação, Dividendos e Indicadores da Electro Aço Altona - Oceans14, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.oceans14.com.br/acoes/altona/ealt4/balanco-dividendos>
22. Moody's Rating prevê queda na indústria de metais e mineração - Brasil Mineral, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.brasilmineral.com.br/noticias/moodys-rating-preve-queda-na-indust>

[ria-de-metals-e-mineracao](#)

23. Projeções para Indústria Metalúrgica em 2025 - Elite Soldas, acessado em agosto 1, 2025, <https://elitesoldaserobotica.com.br/blog/projecoes-para-industria-metalurgica-em-2025/>
24. Notícias - Relações com Investidores - Electro Aço ALTONA S.A, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.altona.com.br/ri/br/noticias/>
25. EALT4 - Cotação Hoje | Ações Altona PN - Investing.com, acessado em agosto 1, 2025, <https://br.investing.com/equities/electro-aco-altona-sa>
26. Dividendos de EALT4 (Electro Aço Altona) - Dados de Mercado, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.dadosdemercado.com.br/acoes/ealt4/dividendos>
27. Em 2025, cenário econômico desafiador modula expectativas para o setor da construção, acessado em agosto 1, 2025, <https://sinduscon-rs.com.br/em-2025-cenario-economico-desafiador-modula-expectativas-para-o-setor-da-construcao/>
28. EALT4 - Invista consciente - Indicadores Fundamentalistas - FUNDAMENTUS, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.fundamentus.com.br/detalhes.php?papel=EALT4>
29. Positivo (POSI3) tem queda de -77% no lucro, mas vislumbra um 3T24 melhor. Hora de comprar? - Nord Investimentos, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.nordinvestimentos.com.br/blog/positivo-posi3-resultados-2t24/>
30. Positivo (POSI3) reverte lucro com prejuízo de R\$ 12,6 milhões no 1º tri; veja o balanço, acessado em agosto 1, 2025, <https://einvestidor.estadao.com.br/ultimas/positivo-posi3-prejuizo-balanco-1t25/>
31. Positivo (POSI3): prejuízo líquido de R\$ 13,5 milhões no 1T25 - ADVFN, acessado em agosto 1, 2025, <https://br.advfn.com/jornal/2025/05/positivo-posi3-prejuizo-liquido-de-r-13-5-milhoes-no-1t25>
32. Brasil acelera crescimento no setor de TI, mantém posição no Top 10 global e se destaca na América Latina, aponta novo estudo da ABES, acessado em agosto 1, 2025, <https://abes.com.br/brasil-acelera-crescimento-no-setor-de-ti-mantem-posicao-no-top-10-global-e-se-destaca-na-america-latina-aponta-novo-estudo-da-abes/>
33. Positivo (POSI3): Fraco, mas Melhor que o Esperado: Menores Receitas e Margens Comprimidas - XP Investimentos, acessado em agosto 1, 2025, <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/positivo-posi3-fraco-mas-melhor-que-o-esperado-menores-receitas-e-margens-comprimidas/>
34. MELK3 - MELNICK: ações, cotação, dividendos, ri - Bull Run, acessado em agosto 1, 2025, <https://bullrun.com.br/acoes/melk3>
35. Construção Civil passa por um cenário de desafios e oportunidades - Sinduscon - RS, acessado em agosto 1, 2025, <https://sinduscon-rs.com.br/construcao-civil-passa-por-um-cenario-de-desafios-e-oportunidades/>
36. Sinduscon-RS projeta crescimento tímido para 2025 - Jornal do Comércio,

acessado em agosto 1, 2025,

<https://www.jornaldocomercio.com/especiais/dia-da-industria/2025/05/1202648-sinduscon-rs-projeta-crescimento-timido-para-2025.html>

37. Setor da construção civil deve desacelerar em 2025, segundo CBIC - ALEC, acessado em agosto 1, 2025, <https://alec.org.br/construcao-19/>
38. MELK3 - MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A. - Cotação, história, resultados e indicadores | AUVP Analítica, acessado em agosto 1, 2025, <https://analitica.auvp.com.br/acoes/MELK3>
39. MELK3 - AÇÕES MELNICK EVEN: cotação e indicadores, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.analisedeacoes.com/acoes/melk3/>
40. Melnick (MELK3) anuncia dividendos intercalares - Finance News, acessado em agosto 1, 2025, <https://financenews.com.br/2025/06/melnick-melk3-anuncia-dividendos-intercalares/>
41. Dividendos e JCP: Track&Field (TFCO4) e Melnick (MELK3) informam proventos, acessado em agosto 1, 2025, <https://www.infomoney.com.br/mercados/dividendos-e-jcp-trackfield-tfco4-e-melnick-melk3-informam-proventos/>